

Título: Atenção integral à criança: conhecimentos e atitudes dos pediatras em relação à saúde bucal

Autor(es) Andréa Pereira Colpas; Ana Lucia de Souza Freire Sanchez*; Marta Corrêa Gomes

E-mail para contato: alufsan@gmail.com

IES: UGF

Palavra(s) Chave(s): Saúde Bucal; Pediatria; Conhecimento; Assistência Integral à Saúde; Ensino

RESUMO

Com a atual necessidade de formação de profissionais de saúde em sintonia com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, as Instituições de Ensino Superior desempenham papel de destaque na formação de profissionais voltados a um trabalho multiprofissional. Os pediatras que atuam na atenção básica ocupam uma posição privilegiada como promotores de saúde, podendo auxiliar na prevenção e detecção precoce das doenças, dentre elas, as da cavidade bucal. Pressupõe-se que a visão fragmentada dos pediatras desvincula a saúde bucal (SB) da saúde geral dos pacientes, o que desfavorece a atenção integral aos mesmos. Os objetivos foram verificar os conhecimentos e atitudes dos pediatras sobre os aspectos relacionados à SB para identificar as lacunas na formação e atuação desses profissionais, além de identificar as práticas declaradas dos pediatras em relação à SB. O estudo, com delineamento descritivo-exploratório, foi realizado através da aplicação de um questionário misto com perguntas que abordaram aspectos relativos ao conhecimento sobre amamentação, uso de chupetas, dieta, cáries e encaminhamento ao dentista. Realizou-se análise quantitativa descritiva para as perguntas fechadas e as perguntas abertas foram analisadas do ponto de vista qualitativo sob a ótica de Análise de Conteúdo de Bardin. Verificou-se que apesar de 50% dos pediatras considerarem seus conhecimentos insatisfatórios em relação à SB e 41.6% não terem recebido informações sobre SB em sua formação, suas atitudes e práticas declaradas revelam aquisição importante de conhecimentos na vida profissional uma vez que durante suas consultas de rotina pediátrica são avaliados higiene, hábitos alimentares com ênfase ao aleitamento materno (100% dos respondentes), prevenção e encaminhamento ao dentista. Dos que receberam informações sobre SB, a disciplina que mais abordou tais temas foi a de pediatria (30%) seguida de otorrinolaringologia (11%). Em relação aos dentes, 50% dos pediatras sempre os examinam e 44% o fazem frequentemente; apenas 8% dizem não conhecer os métodos preventivos da cárie, porém não mencionam fluoretação da água, 55% não fazem orientação sobre os dentífricos fluoretados e aqueles que o fazem não seguem as recomendações atuais da Academia Americana de Odontologia Pediátrica (AAPD), mas sempre encaminham os pacientes ao dentista. O estudo revela que muito embora os pediatras tivessem recebido poucas informações sobre SB, eles procuram fazer uma boa abordagem nas consultas de rotina em pediatria, mas necessitam ainda de atualizações principalmente em relação aos consensos atuais sobre fluoretação em dentífricos e ainda há de fato uma fragmentação do atendimento. Por outro lado percebe-se que há interesse dos mesmos para que haja integralidade no cuidado com o usuário.